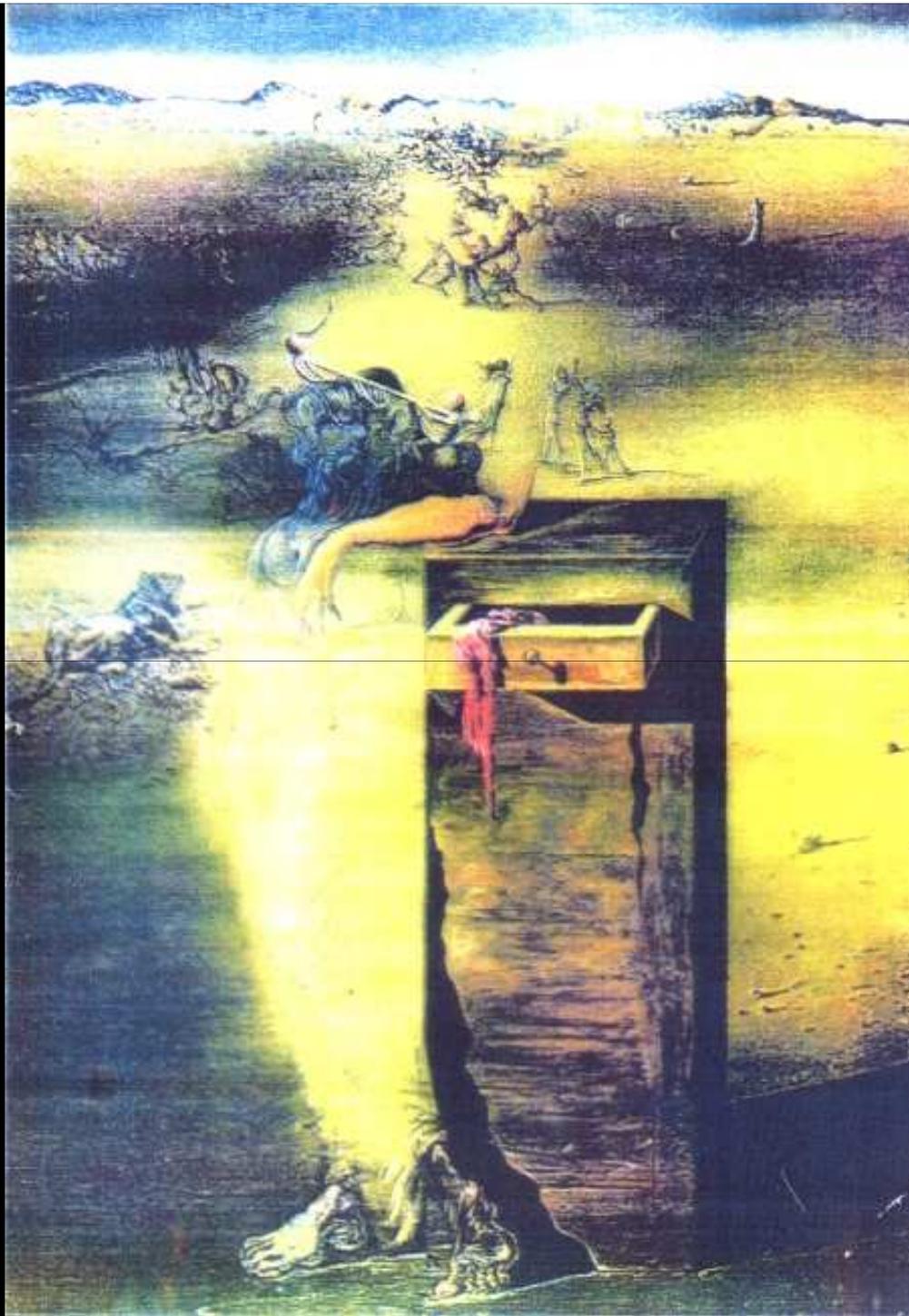


OFICINA DE FORMAÇÃO PROF. MEDIADOR ESCOLAR E COMUNITÁRIO



Sexualidade... O toque que transforma!



SALVADOR DALÍ

O olhar atento

Se eu morrer, morre comigo um certo modo de ver, disse o poeta. Um poeta é só isto: um certo modo de ver. O diabo é que, de tanto ver, a gente banaliza o olhar. Vê não vendo. Experimente ver pela primeira vez o que você vê todo dia, sem ver. Parece fácil, mas não é. O que nos cerca, o que nos é familiar, já não desperta curiosidade. O campo visual da nossa rotina é como um vazio. Mas há sempre o que ver. Gente, coisas, bichos. E vemos? Não, não vemos. Nossos olhos se gastam no dia a dia, opacos. E por aí que se instala no coração o monstro da indiferença".

Otto Lara Rezende

SEXO

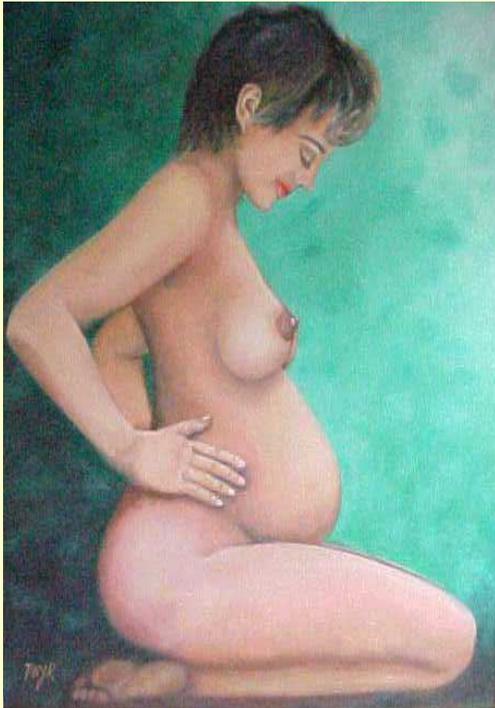
□ **Atributo do ser humano (HxM)**

□ **Função**

→ **Reprodutiva**

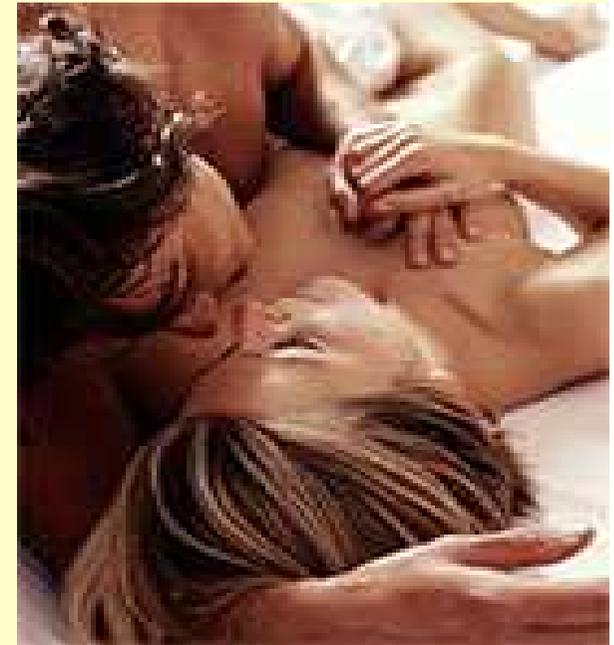
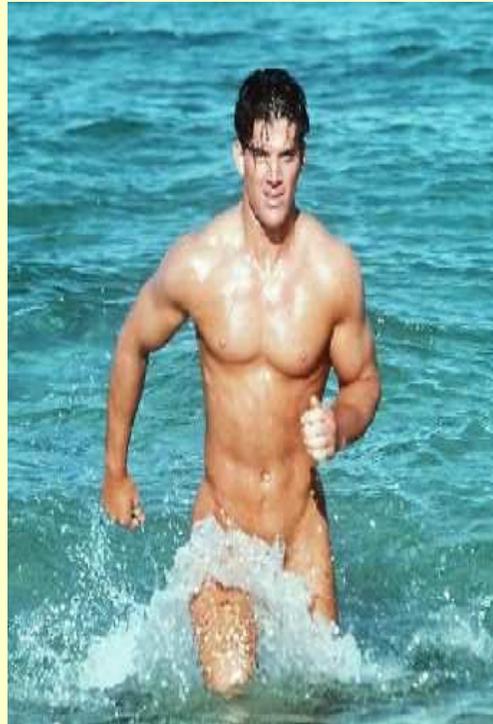
→ **Sexual (divertimento/prazer)**

→ **Relacional**



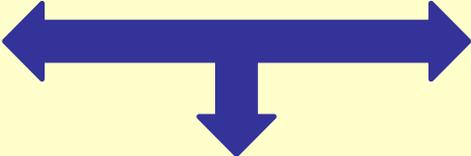
↕
Reproductiva

Sexual



↕
Relacional

SEXUALIDADE

Sexualidade ←  **Expressão Cultural**

**Mudanças sócio-culturais,
econômicas e científicas**

↑ Diversidade de valores ↓ Controle social

**Motivação para fazer sexo seguro =
conscientização**

COMPORTAMENTO SEXUAL

● Formas de relacionamento

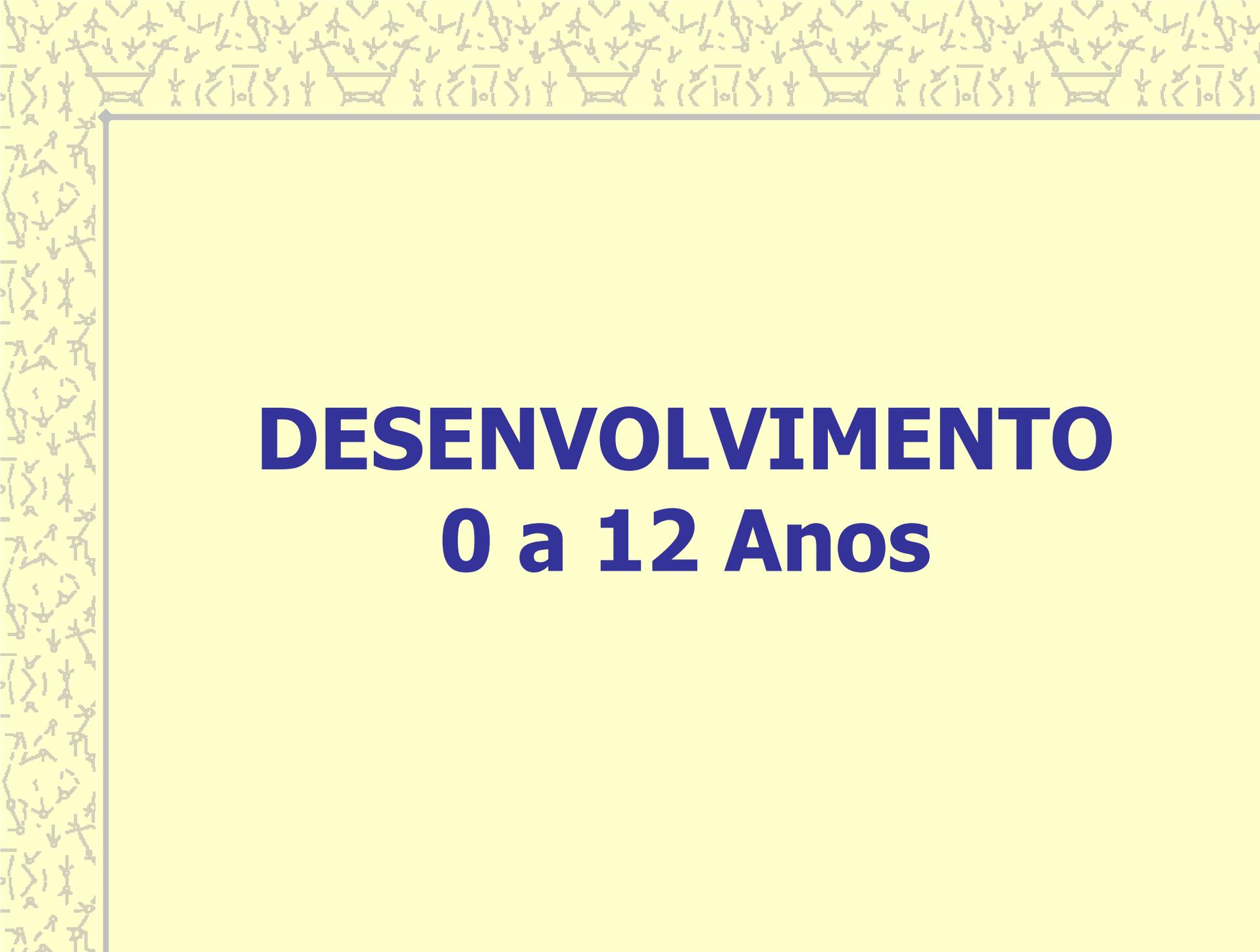
- Ficar
- Namorar

● Práticas sexuais:

- Carícias os dois nus
- Sexo nas coxas

● Primeira relação sexual (pesquisa Unesco em 14 estados)

- Meninos = 13 – 14 anos
- Meninas = 15 – 16 anos



DESENVOLVIMENTO 0 a 12 Anos

DESENVOLVIMENTO - 0 a 3 anos

- **0-8m** -Oralidade

- **8-12m** -Passivo e Sádico

- **12m** -Sensações Corporais

- **2ºano** – Pai
 - ✓ Controle dos Esfíncteres
 - ✓ 1ª Noção de economia



- **3ºano**

- ✓ habilidade motora/verbal
- ✓ Sistema de Regras
- ✓ Birras
- ✓ Separação da Mãe/fobias
- ✓ Brinquedos/Prazer

DESENVOLVIMENTO – 4 a 6 anos

- 4ºano** – Descoberta do Corpo
- # sexuais;
- ✓ Sentimento de Justiça
- ✓ Brincadeiras de Gênero (pai, mãe, casinha)
- ✓ Brincadeiras grupais (Regras)



- 5ºano** – Paixão –Pai/Mãe
- ✓ Sexualidade H-M
- ✓ Certo X Errado (não conhece)
- ✓ Melhor Amigo(a)

- 6ºano** – Solução Correta
- ✓ Comparação/ Crianças
- ✓ Menor importância aos pais e maior importância aos amigos e professores

Características da Criança de 7 a 12 anos

Família e Escola Conflito

- **Atenção empática**
- **Ouve e entende**

**Alterações
Hormonais**

Estirão

O Toque

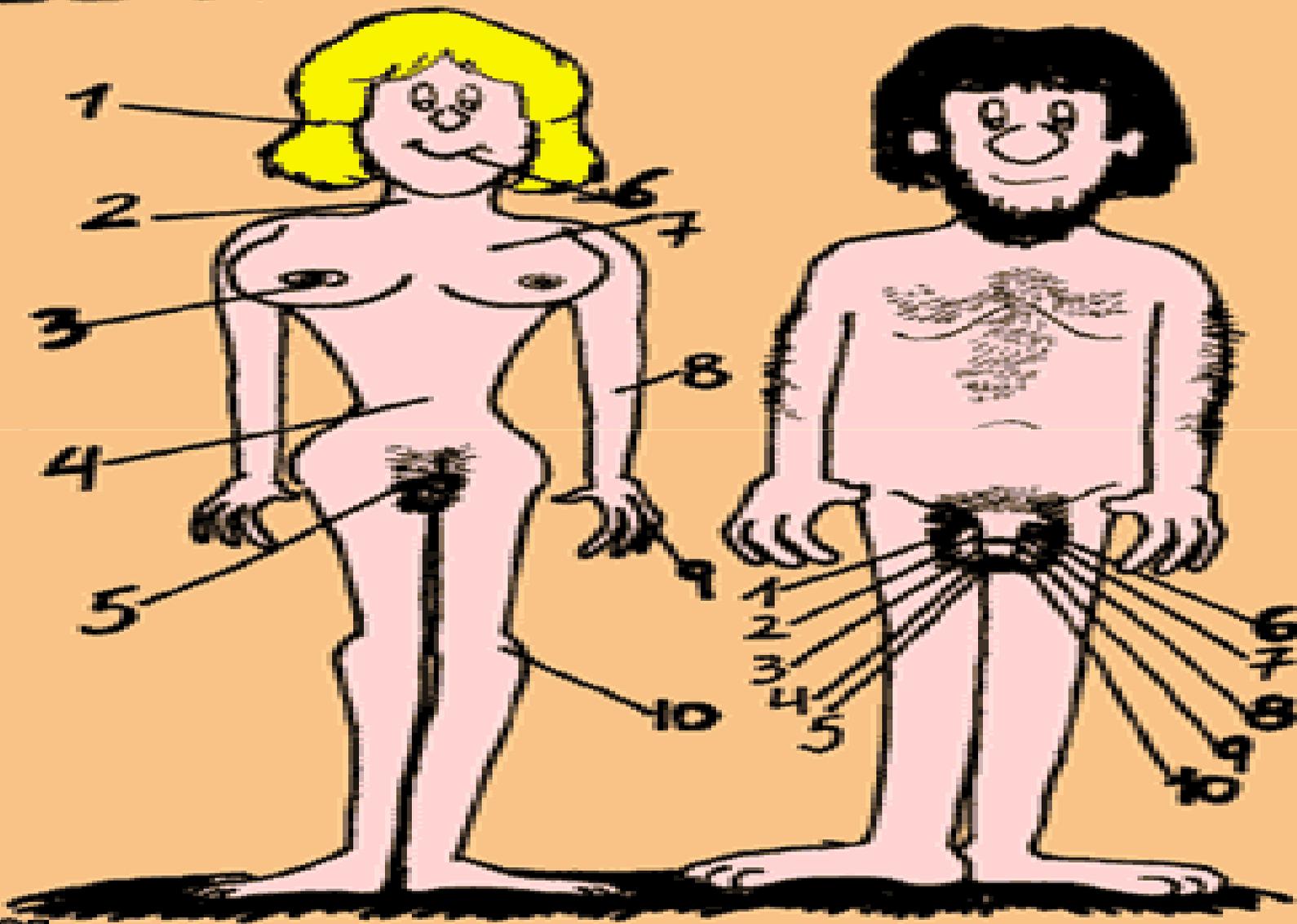
Crescimento

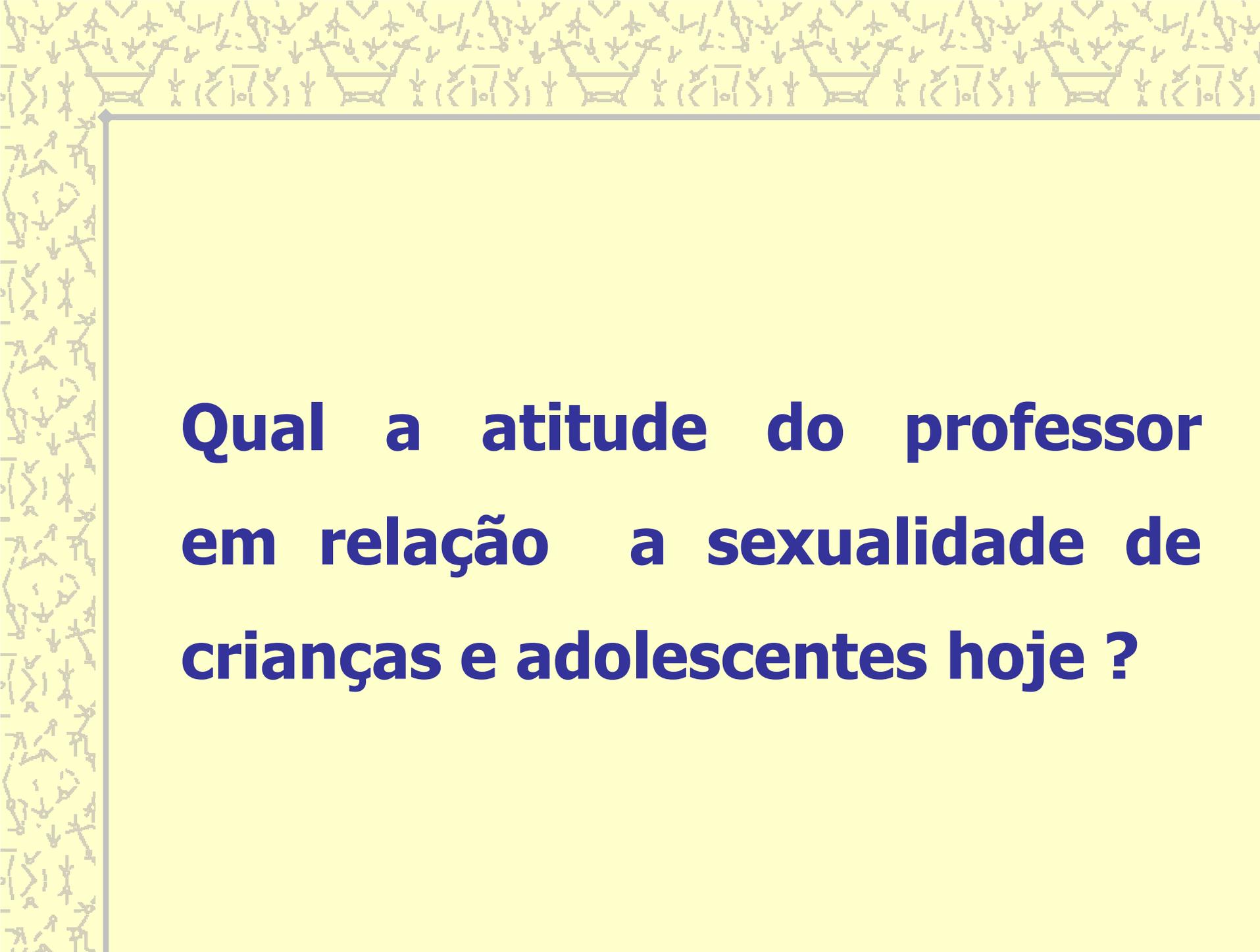


FATORES QUE INTERFEREM NA PREVENÇÃO:

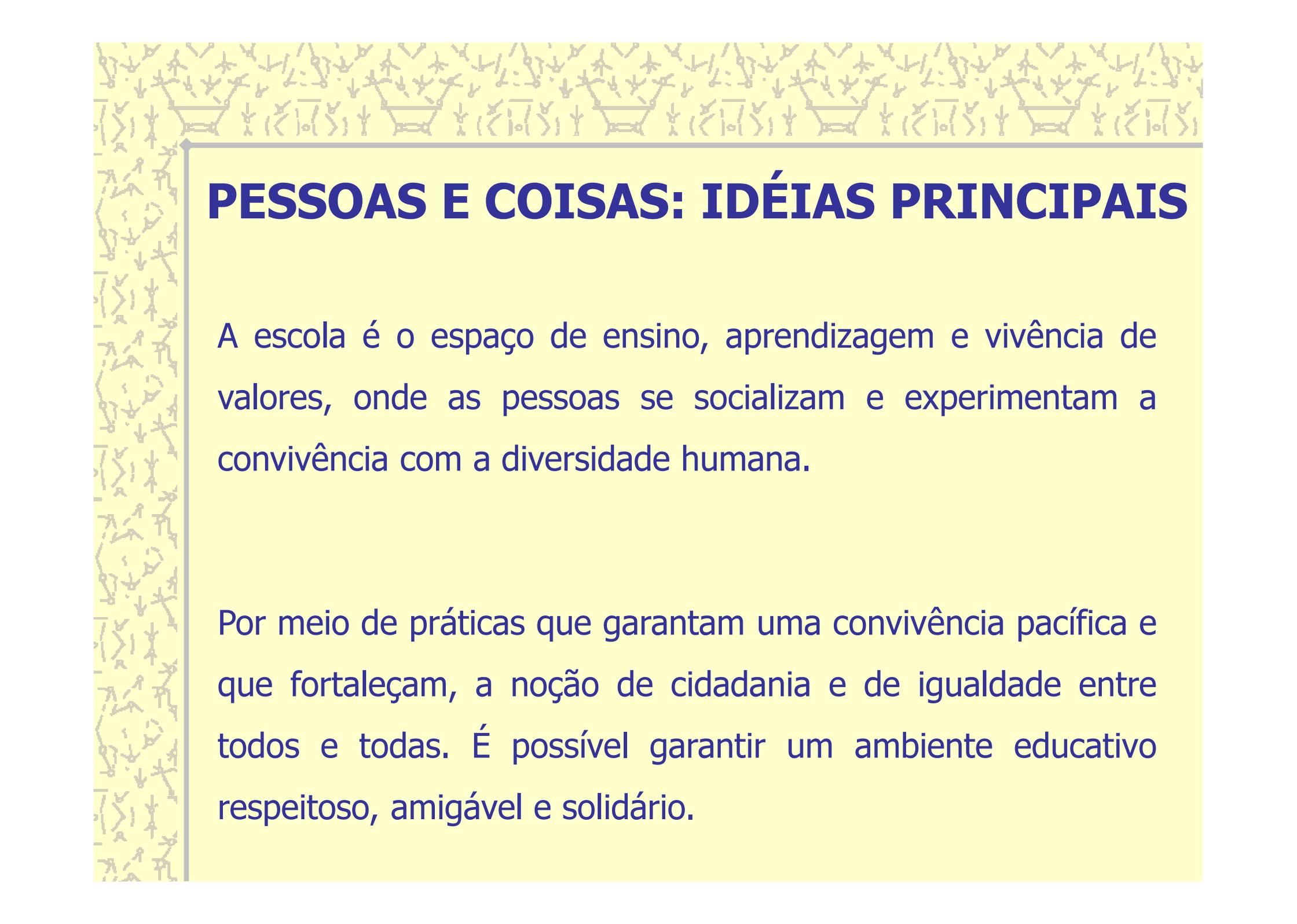
- **Falta de informação:** sexo, reprodução, métodos contraceptivos e cadeia de transmissão das DST/Aids
- **Comportamental:** timidez, submissão, falta de habilidade para negociar e usar o preservativo
- **Emocional:** medos (rejeição / desempenho sexual)
- **Falta de projeto de vida :** não consegue perceber o impacto de suas ações no futuro
- **Cultural:** Quem ama confia
- **Habilidade:** saber colocar a camisinha

ZONAS ERÓGENAS EN EL HOMBRE Y LA MUJER





Qual a atitude do professor em relação a sexualidade de crianças e adolescentes hoje ?



PESSOAS E COISAS: IDÉIAS PRINCIPAIS

A escola é o espaço de ensino, aprendizagem e vivência de valores, onde as pessoas se socializam e experimentam a convivência com a diversidade humana.

Por meio de práticas que garantam uma convivência pacífica e que fortaleçam, a noção de cidadania e de igualdade entre todos e todas. É possível garantir um ambiente educativo respeitoso, amigável e solidário.

AUTO-ESTIMA

- A forma como uma pessoa se percebe, o que sente, sobre si mesma, ou o valor que se dá.
- A auto-estima se constrói na relação com o contexto social, cultural, político e econômico; por meio da escola, da família, dos meios de comunicação, da religião, da sexualidade etc.
- A auto-estima é o resultado do conjunto das nossas relações sociais cotidianas.

FATORES PROTETORES DA AUTO-ESTIMA

- **Dignidade da pessoa humana:** respeito aos direitos humanos, repúdio à discriminação de qualquer tipo, respeito mútuo nas relações interpessoais.
- **Respeito às diferenças:** gênero, raciais/étnicas, culturais, regionais, etárias, geracionais, religiosas, orientação sexual, sócio-econômicas etc.

TEORIA DA INVISIBILIDADE

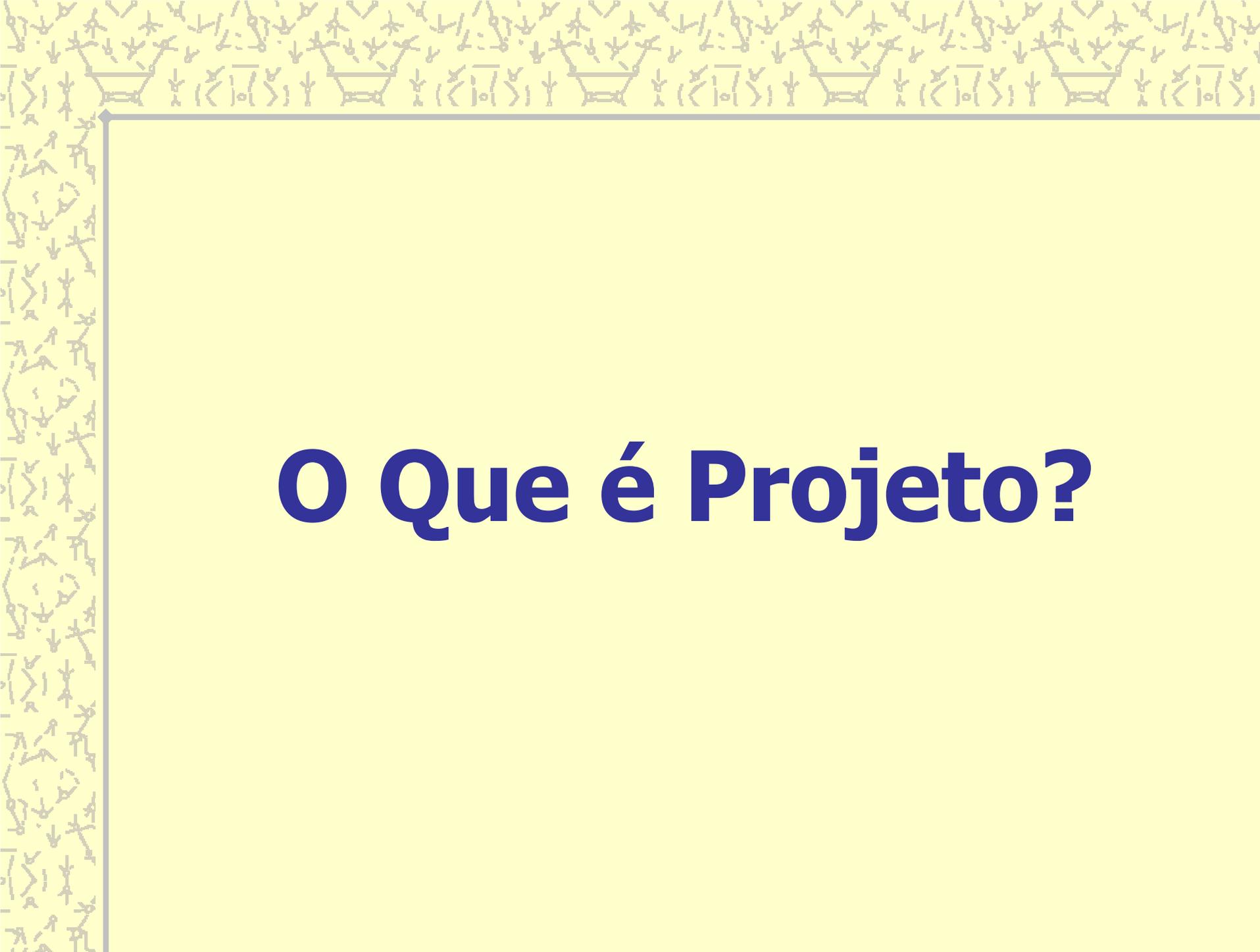
Luiz Eduardo Soares/RJ

Meninos ➡ objetos (inconveniente e interveniente)

Restituição ➡ arma na mão ➡ visibilidade ➡ respeito

Invisibilidade ➡ processada e retornada

Reconhecimento na comunidade onde mora



O Que é Projeto?

PROPOSTA

SONHO

PLANEJAMENTO

ATIVIDADE ORGANIZADA

IDÉIA

AÇÃO

ESBOÇO

**PROJETO É UMA ATIVIDADE ORGANIZADA QUE TEM
POR OBJETIVO RESOLVER OU ENCAMINHAR
POSSÍVEIS SOLUÇÕES DE UM PROBLEMA.**

CARACTERÍSTICAS DOS PROJETOS

A) Objetivo:

É importante que o objetivo seja bem definido em função de um problema ou necessidade, cuja solução é o critério para definir o grau de sucesso;

B) Necessidade:

Em geral, os projetos são realizados em função de uma necessidade específica, um problema.

C) Finitos:

Os projetos têm começo, meio e fim programados. Solucionando o problema, o projeto termina e é incorporado na rotina.

D) Irregulares:

Por serem de tipos bem diferenciados, eles fogem da rotina.

ELABORAÇÃO DE OFICINAS:

Ao elaborar uma oficina, é conveniente que:

- A coordenação se envolva e faça uma experimentação antes de aplicá-la a fim de supor ou até mesmo, provocar o que os participantes sentirão no momento da sua execução.
- Pesquisar antecipadamente o perfil do público que participará;
- Informar-se do número de pessoas que participarão da oficina;
- Informar-se do local onde será executada a oficina;
- Saber quais materiais serão necessários e providenciar;
- Uma oficina de sensibilização, deverá no máximo, durar 3 (três) horas, com intervalo para o café.
- Uma oficina para jovens deverá durar, no máximo, 2 (duas) horas e ser mais lúdica do que informativa;
- No caso de se tratar de um curso de 20 (vinte) horas, por exemplo, poderá ser em dias alternados, de 4 em 4 horas ou de 8 em 8 horas, de acordo com a metodologia adotada.
- O número de participantes por oficina é no máximo 35 pessoas, afim de que todos vivenciem as dinâmicas;
- Algumas vezes, acontece de um participante não estar motivado ou disposto a fazer parte das vivências ou dinâmicas. Nesse caso, convém respeitar seu momento e acolhê-lo.

PROFº MEDIADOR ESCOLAR E COMUNITÁRIO

Oficinas de
Violência

Saber
Social

Oficinas de
Prevenção

Oficinas de
Sexualidade

Oficinas de
mediação de
conflito

COMO
TRABALHAR???



**Grande Orquestra dos participantes
do Encontro de Prof. Mediador Escolar e Comunitário**



Apresentando: Bolero de Ravel
Maurice Joseph Ravel

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA



BIBLIOGRAFIA

- ❖ **ABRAMOVAY, M. CASTRO. G. M; SILVA, L. B.**
Juventudes e sexualidade. Brasília: Unesco, 2004.
- ❖ **AQUINO, Júlio Groppa (Org.)**
Sexualidade na Escola. São Paulo: Summus, 1997. (Kit Prev/Comun. Pres)
- ❖ **ENDO, Paulo**
A Violência no coração da cidade. (Kit Prev/CPres)
- ❖ **RIBEIRO, Marcos**
Menino brinca de boneca? São Paulo, Editora Moderna, 2007,
(KitPrev/Comunid Pres.)
- ❖ **PROMUNDO Instituto/ECOS/PAPAI/SALUD Y Género**
Minha Vida de João, Vídeo e CD Rom, 2007 (Kit Prev/Com.Pres.)
- ❖ **DEL PRETTE, Z.A.P. & DEL PRETTE. A. (1996)**
Habilidades Sociais: uma área em desenvolvimento. Psicologia, reflexão e crítica, 9, 233-255.

❖ **SAVATER, Fernando.**

Ética para o meu filho. São Paulo, Martins Fontes, 2000.

❖ **SERRÃO, MARGARIDA E BALEIRO, MARIA CLARICE**

Aprendendo a Ser e a Conviver. 2ed. São Paulo: FTDD e Fundação Odebrecht, 1999.

❖ **NOBRE DE MELO**

Psiquiatria. São Paulo, 1970.

❖ **ALMEIDA, Wilson Castelo**

Psicoterapia Aberta- o método do psicodrama, a fenomenologia e a psicanálise. São Paulo: Ágora, 2006.

❖ **COSTA, Antonio Carlos Gomes**

Protagonismo Juvenil- Adolescência, Educação e Participação Demográfica. Odebrecht. Salvador 1998.

❖ **GALDÊNCIO, Paulo**

Mudar e Vencer- Como as mudanças Podem Beneficiar Pessoas e Empresas. São Paulo: Gente, 1999.

❖ **ARATANGY, Lidia Rosenberg**

Doces Venenos. São Paulo: Ed. Olho d'água 1991.

❖ **GHERPELLI, Maria Helena Brandão Vilela**

Manual do Jogo de Corpo-livro do professor- orientação sexual Para crianças e adolescentes. São Paulo: Instituto Kaplan, 1998

“O que me preocupa não é o grito dos violentos, é o silêncio dos bons”

Martin Luther King

MUITO OBRIGADA!

Palestrante:
Maria Lucia Vieira Libois
mllibois@ig.com.br

Realização:

